

COLÍRIOS

COMO PUSAR





COLÍRIOS

O colírio é a forma mais comumente utilizada para o tratamento do glaucoma, que é controlado pelo uso diário e correto do medicamento.

Pesquisas desenvolvidas na EPM/Unifesp mostraram que a obediência ao horário e a forma correta da instilação do colírio melhoram o controle do glaucoma.



AQUISIÇÃO

- Confira o medicamento entregue pelo
 balconista, na farmácia, com a receita
 prescrita pelo seu médico oftalmologista.
- Verifique a data de validade na embalagem do produto.

Guarde o frasco sempre bem fechado, de acordo com as instruções do laboratório fabricante, em lugar fresco, evitando expor o medicamento à fonte de calor ou à luz solar (dentro do carro, bolso da calça ou da camisa, etc.). O calor e a luz provocam alterações na composição do medicamento, tornando-o ineficaz.



MODO DE USAR









Lave bem as mãos.



Puxe suavemente a pálpebra inferior, formando uma bolsa. (fig.1)



Instile 1 gota do colírio na bolsa formada. (fig.2)



Evite tocar a ponta do frasco na mão, nos cílios ou na pálpebra.



Feche os olhos suavemente e, com os olhos fechados, oclua o canal lacrimal por 1 minuto. (fig. 3)



Só instile a segunda gota se tiver certeza de ter errado a instilação da primeira.

Após a utilização, tampe o



colírio e bata suavemente a base do frasco sobre a mesa. Esse procedimento fará com que todo o produto escorra para dentro do frasco, evitando desperdício na próxima vez que destampá-lo.



Se utilizar mais do que um colírio e coincidir o horário de aplicação, aguarde, no mínimo, 10 minutos entre eles.



Leia com atenção a receita médica.

Caso utilize mais do que um colírio para tratar o seu glaucoma, identifique-os com etiquetas ou fitas coloridas e faça uma tabela, deixando-a em lugar visível. Isso facilitará a administração.

Adapte os horários às suas atividades diárias – ex.: café da manhã, jantar, etc. O glaucoma é controlado pelo uso correto e regular do medicamento, inclusive no dia da consulta.

Todos os colírios podem causar efeitos colaterais diversos – dor, coceira, desconforto – que variam conforme a sensibilidade de cada paciente. Informe sempre seu médico sobre qualquer efeito colateral que venha a sentir durante o uso do medicamento, para que, juntos, possam ajustar o tratamento.

Nunca deixe de usar e não troque o seu colírio sem o consentimento do seu médico oftalmologista.

Marque a data de retorno às suas consultas e deixe-as em lugar visível. É nesta ocasião que o médico avaliará seu tratamento, pois o efeito do colírio poderá diminuir com o passar do tempo.

Compre outro frasco antes de acabar o que está utilizando e tenha sempre em seu local de trabalho, ou ao viajar leve um frasco extra do seu colírio, evitando deixar de utilizá-lo.

Caso tenha dificuldades na aplicação do seu colírio, peça auxílio para um familiar ou conhecido.

Não use colírios sem indicação médica. Alguns podem causar aumento da pressão intraocular, levando ao desenvolvimento de danos glaucomatosos.

Tenha sempre em suas consultas a receita anterior ou o nome dos colírios que está utilizando.

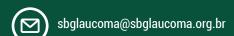
REALIZAÇÃO



APOIO









sbglaucoma.org.br